



# CÂMARA MUNICIPAL DE ARARAQUARA

**Requerimento nº 651/2021**

Audiência Pública com intuito de discutir sobre os **“15 anos da Lei Maria da Penha- Avanços e Retrocessos”**.

As vereadoras Fabi Virgílio, Thainara Faria, Luna Meyer e Filipa Brunelli que esta subscrevem, vem respeitosamente, convocar Audiência Pública com o objetivo de discutir os **“15 anos da Lei Maria da Penha – Avanços e Retrocessos”**.

Considerando que em agosto de 2021 a Lei nº 11.340 de 7 de agosto de 2006, mais conhecida como Lei Maria da Penha, completará quinze anos de vigência;

Considerando que em 2012, a Organização das Nações Unidas (ONU), considerou a Lei Maria da Penha como a terceira melhor lei no mundo no combate à violência contra a mulher, ficando atrás da Espanha e Chile;

Considerando que a Lei Maria da Penha (lei nº 11.340/06) é uma lei criada para combater e erradicar a violência familiar ou doméstica contra as mulheres. A lei trouxe regulamentações específicas em relação à punição e à prevenção da violência doméstica e familiar;

Considerando que de acordo com os dados do Fórum Brasileiro de Segurança Pública, tal descaso traz consequências gravíssimas: por dia, 15 mulheres morrem apenas pelo fato de serem mulheres e outras 500 são agredidas a cada hora;

Considerando que após quinze anos de vigência de uma lei feita especificamente para amparar as mulheres da impetuosidade, daquele tipo de violência motivada por questão de gênero, é interessante buscar entender quanto nossa sociedade conseguiu evoluir neste sentido, e como se constituiu nestes quinze anos a guarida às mulheres vítimas de violência. Importante analisar quais foram os avanços e retrocessos do poder público para proteger as mulheres e o que diz efetivamente a Lei nº 11.340, de 7 de agosto de 2006, conhecida como Lei Maria da Penha.

Requeiro, ainda, que sejam convocados para participar desta Audiência, os representantes do seguinte órgão e entidade:



## CÂMARA MUNICIPAL DE ARARAQUARA

1- Dra. Cilene Poll de Oliveira, Comissão da Mulher Advogada da OAB - 5ª Subseção de Araraquara/SP;

2 - Alessandra Laurindo - Coordenadora de Políticas de Igualdade Racial do município;

3 - Clélia Mara dos Santos - Secretaria Municipal da Educação;

4 - Gabriela Palombo - Coordenadora Executiva de Políticas para as Mulheres do município;

5 - Erika Matheus - Assessoria Especial de Políticas LGBTQIA+ do município;

6 - Juliana Zaccaro - Comandante da Guarda Civil Municipal do município;

7 - Mariana Carvalho Nogueira – Defensora Pública da unidade de Araraquara;

8 - Meirelene de Castro Rodrigues – Delegada da Delegacia da Mulher de Araraquara;

9 - Lia Magnoler Guedes de Azevedo Rodriguez - Procuradora do Trabalho no Município de Araraquara;

10 - Representante do Ministério Público do Estado de São Paulo.

Sala de Sessões “Plínio de Carvalho”, 15 de julho de 2021.

FABI VIRGÍLIO, FILIPA BRUNELLI, LUNA MEYER, THAINARA FARIA